

Bolsas globais

S&P caiu 0,54% e Nasdaq 1,18% ontem. Futuros de NY caem mais de 0,3%. Investidores com dois temores: bolha no mercado de AI e o seu potencial disruptivo e, desta forma, continuam migrando recursos para mercados estrangeiros e empresas ligadas ao crescimento econômico em geral.

Na Europa, índice Stoxx 600 sobe 0,10% e caminha para a oitava alta mensal seguida, maior sequência de ganhos em uma década. Bolsa alemã sobe 0,10% e a bolsa francesa cai 0,25%.

Na Ásia, Asia Dow subiu 0,19% e fechou na maior alta histórica para um mês de fevereiro. Nikkei subiu 0,16% e Shanghai 0,39%.

Treasuries e juros globais

Juros das Treasuries caem para 3,99%. A queda é atribuída, além da questão da aversão ao risco (Irã), a temor da ruptura da AI e seu efeito deflacionário de longo prazo.

Moedas Globais

Dollar Index cai e é cotado a 97,7 e atinge a quarta queda mensal seguida. Moedas do G10 sobem: euro (1,181), libra (1,347) e yen (155,9).

Brasília

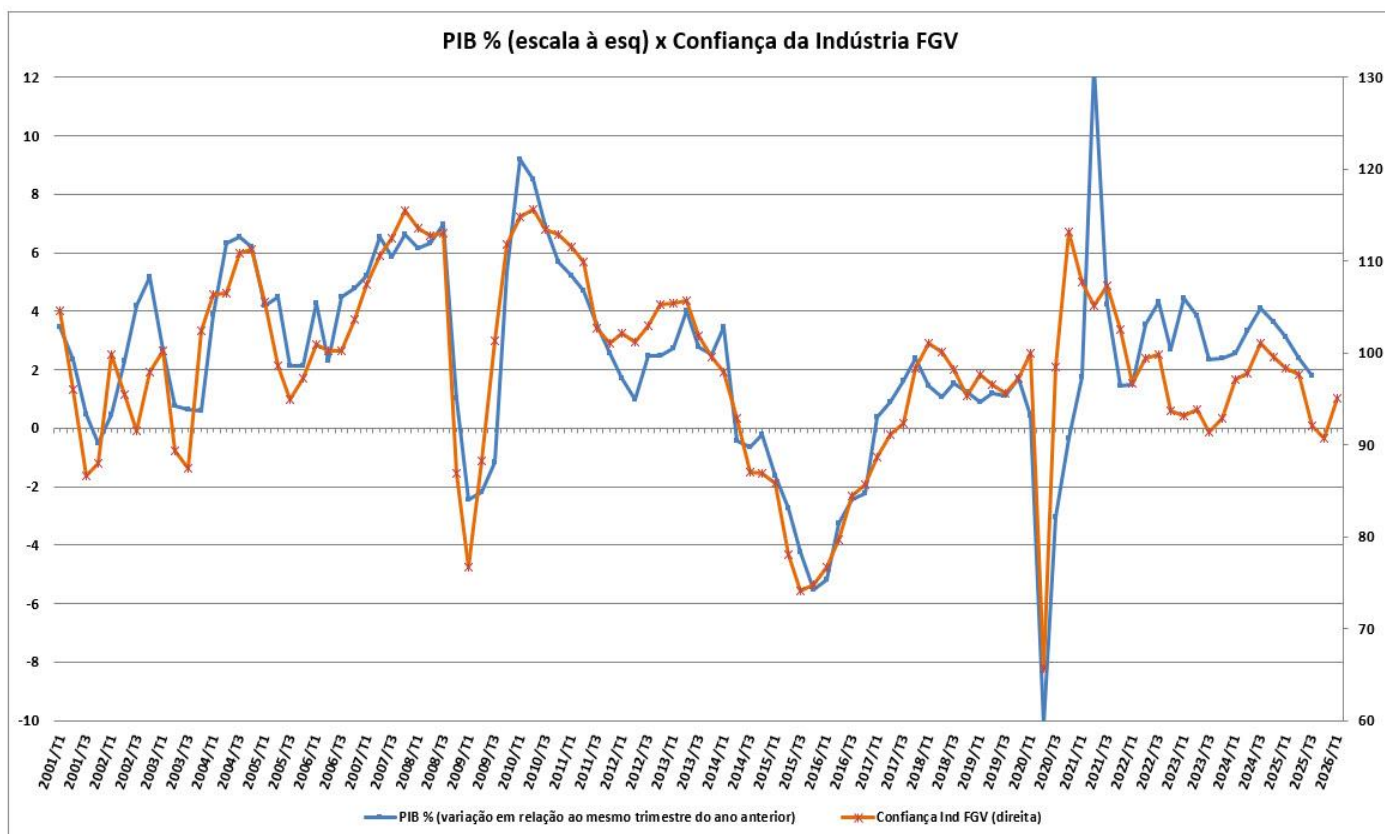
A CPMI quebrou ontem o sigilo bancário do filho do presidente e isso pode ser muito benéfico para Flávio.

Avanço de Flávio: o governo começa a se preocupar com a melhora da Flávio, que lidera as pesquisas da Atlas Intel e Paraná (divulgada hoje). A estratégia de evitar ataques ao candidato do PL visa impedir que Tarcísio se lance candidato, mas, segundo a Fatto Política, a estratégia mostra sinais de esgotamento e “o governo avalia uma postura mais agressiva em relação a Flávio nas próximas semanas, com o objetivo de dificultar a redução de sua rejeição e limitar seu desempenho eleitoral em um confronto com Lula.”

Confiança da Indústria – FGV

O índice subiu pelo 3º mês seguido em fevereiro/2026, atingindo 96,7 pontos. Com cenário de cortes de juros pelo BC, real forte e inflação perto da meta, as expectativas para os próximos meses subiram para o maior patamar desde maio/2025.

Desde outubro/2025, venho alertando: que o pior da perda de fôlego do crescimento tinha ficado para trás, embora com otimismo relativo, já que o PIB não deverá crescer mais do que 2% por enquanto. Assim, a melhora está dentro do esperado, não nos surpreende.



IPCA-15

O índice veio bem acima do previsto, principalmente devido aos reajustes de passagens aéreas e ensino fundamental e superior. Os três itens foram responsáveis pela metade da inflação.

O qualitativo, sem dúvida veio pior. Porém, os serviços e a difusão estão na média de longo prazo, o que sugere que a inflação ainda está em uma trajetória benigna. Porém, não há como negar a decepção de hoje, que provoca redução nas chances de corte de 50 bps no próximo Copom: caiu de 83% para 72% segundo a opção na B3.

Não acredito em adiamento do início do ciclo de corte de juros. A dúvida é a sua extensão:

- 1) alto gasto público, especialmente em ano de eleição, o espaço de corte é limitado até que o ajuste nas contas públicas seja devidamente endereçado;
- 2) economia não parece estar desacelerando no ritmo desejado pelo Copom. O índice industrial da FGV mostra o contrário. Vamos aguardar os PMIs da próxima semana para termos melhor pulso.

Juros futuros

Juros futuros caíram ontem, às vésperas da divulgação do IPCA-15.

Hoje, os juros sobem após decepção com o IPCA-15. DI-2027 fechou a 13,17% e DI-2031 a 12,94%. Juro real da NTN-B 2035 fechou a 7,18%.

Agenda de eventos das próximas semanas:

⇒ Quinta-feira – todas as semanas – Jobless Claims (auxílio de pedido de desemprego)

Março

02 – PMI Manufacturing (EUA, zona do euro, China e Brasil)

03 – PIB 4º tri (Brasil)

04 – PMI Service (EUA, zona do euro, China e Brasil). ADP (EUA)

06 – Payroll fev (EUA)

11 – CPI fev (EUA)

13 – PIB 4º tri – 2ª prévia e PCE jan (EUA)

18 – Super Quarta – FOMC (coletiva de Powell + projeções): manutenção. Copom: corte de juros

23 – Ata do Copom (Brasil)

25 – Relatório de Política Monetária (Brasil)

Abril

03 – Payroll mar (EUA)

04 – Prazo limite para desincompatibilização eleitoral (Brasil)

10 – CPI mar (EUA)

29 – Super Quarta – FOMC (coletiva de Powell): corte de juros? Copom: corte de juros

Agenda do dia:

Data	Hora	País	Evento / Indicador	Ref.	Divulgado	Consenso	Revisão	Anterior
27/fev	08:30	Brasil	Resultado Primário do Governo - bi R\$	jan	103,70			6,30
27/fev	08:30	Brasil	Resultado Nominal do Governo - bi R\$	jan	40,10	49,50		-115,50
27/fev	08:30	Brasil	Relação dívida líquida / PIB (em %)	jan	65,00			65,30
27/fev	08:30	Brasil	Relação dívida bruta / PIB (em %)	jan	78,70	79,00		78,70
27/fev	09:00	Brasil	IPCA-15 MoM	fev	0,84	0,57		0,20
27/fev	09:00	Brasil	IPCA-15 YoY	fev	4,10	3,80		4,50
27/fev	10:30	EUA	PPI MoM	jan		0,30		0,50
27/fev	10:30	EUA	PPI YoY	jan		2,60		3,00
27/fev	10:30	EUA	PPI Core MoM	jan		0,30		0,70
27/fev	10:30	EUA	PPI Core YoY	jan		3,00		3,30
27/fev	11:45	EUA	Chicago PMI	fev		52,20		54,00
27/fev	12:00	EUA	Construction Spending MoM	nov				0,50
27/fev	12:00	EUA	Construction Spending MoM	dez		0,20		